

## CONTRIBUIÇÕES PARA O CONHECIMENTO DAS MALLOPHAGAS DAS AVES DO BRASIL

### III. Especies novas ou pouco conhecidas da Fam. *Phloptoridae*.

POR S. B. PESSOA E L. R. GUIMARÃES

(Com 12 fgs. no texto)

#### 1. GENERO *ESTHIOPTERUM* HARRISON

*Esthiopterum plumbeum* n. sp. (Figs. 1, 2, e 2-a.)

Possuimos, desta especie que consideramos nova, unicamente um exemplar ♂ apanhado na "pomba amargosa". *Columba plumbea* (Vieill), por S. Pessôa em S. Paulo em 1928. Esta especie aproxima-se por numerosos caracteres do *E. macrogenitale* M. de Barros 1933, differindo entretanto pelos caracteres seguintes: o 1.º segmento da antenna é do mesmo comprimento da trabecula e é menor que o 2.º segmento antennal; no *E. macrogenitale*, ao contrario o 1.º segmento da antenna é mais longo do que a trabecula e excede em muito os outros segmentos antennaes.

**Thorax** — O pterothorax do *macrogenitale* é bem mais longo que largo e apresenta os lados sub-parallelos; no *plumbeum* o pterothorax é mais largo do que longo, tem os lados levemente divergentes para traz.

**Abdomen** — O *macrogenitale* apresenta como formação característica, de cada lado do 9.º segmento "dois appendices robustos, cylindroides, que trazem um tufo de cerdas"; a nossa nova especie é desprovida de qualquer appendice; além disso os seus órgãos genitales muito differem daquelles do *macrogenitale*, conforme se pode vêr pelo desenho que damos adiante (Fig. 2).

#### MENSURAÇÕES EM MM.

Quadro I

COMPRIMENTO TOTAL: 2,092		LARGURA	
		Cabeça:	
Cabeça . . . . .	0,460	na região preantennal . . .	0,267
Prothorax . . . . .	0,173	ao nível das temporas . . .	0,357
Pterothorax . . . . .	0,244	Prothorax . . . . .	0,220
Abdomen . . . . .	1,215	Pterothorax . . . . .	0,338
		Abdomen . . . . .	0,456

TYPO: 1 ♂ na collecção de insectos do Lab. de Parasitologia

#### 2. GENERO *RALLICOLA* JOHNSTON E HARRISON

*Rallicola porzanae* (Piaget) (Fig. 3).

*Oncophorus bisetosus* var. *porzanae* Piaget, *Pédiculines*, 1880 pag. 218.



Fig. 1. *Esthiopterum plumbeum*  
n. sp. ♂ (microphoto).

Fig. 2a. *Esthiopterum plumbeum* n.  
sp. antenna ♂



Fig. 2a

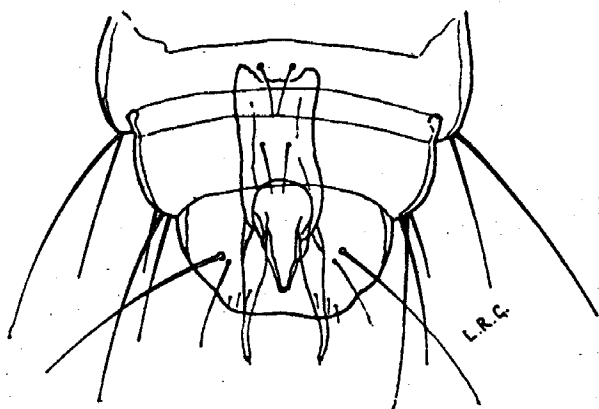


Fig. 3. *Rallicola porzance* (Piaget). Desenho da genitalia do ♂

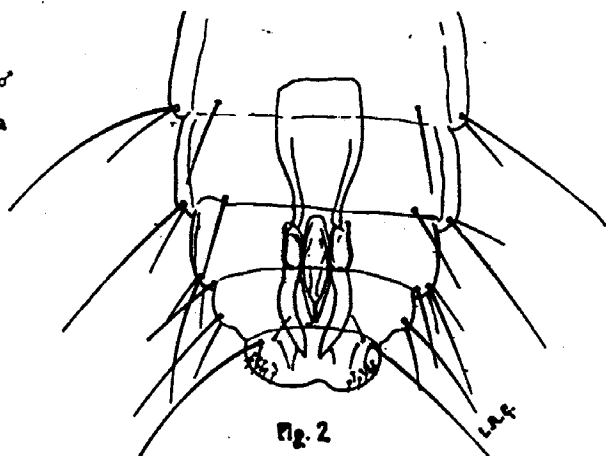


Fig. 2

Fig. 2. *Esthiopterum plumbeum*. Desenho da genitalia do ♂

*Oncophorus bisetosus* var. *porzanae* (Piaget); Kellogg e Chapman — New Mallophaga III. — 1899 pag. 106.

*Oncophorus bisetosus* var. *californicus* Kellogg e Chapman — New Mallophaga III — 1899 — pg. 106 — Pl. VII, fig. 6.

*Rallicola porzanae* (Piaget) Harrison, Parasitology Vol. IX — N.º 1 — 1916, pg. 127.

Descripta por PIAGET baseado em uma femea, como sendo variedade da *R. bisetosa*. Posteriormente KELLOGG e CHAPMAN denominaram de var. *californica* a outros individuos maiores que a var. *porzanae* de Piaget: ♀ 1,72 mm. para a *californica* e 1,50 para a *porzanae*.

Possuimos 13 exemplares entre ♂♂ e ♀♀ (6 ♂♂ e 7 ♀♀) desta especie e verificamos que o comprimento das ♀♀ pode variar desde 1,57 até 1,78. KELLOGG e CHAPMAN descreveram ligeiramente o ♂ desta especie; e como ainda não foi elle figurado damos adeante um desenho em camara clara dos seus orgãos, genitais masculinos. Os exemplares que possuimos foram colhidos pelo Sr. John Lane na "Saracura" (*Aramides cajana* Müll) no Rio Paraná.

### 3. GENERO *ANATOECCUS* CUMMINGS.

*Anatoecus monteiroi* n. sp. (Figs. 4 e 5).

As sete especies do genero *Anatoecus* até hoje conhecidas são difficilmente diferenciadas uma das outras; CUMMINGS, a quem se deve o estabelecimento de caracteres especificos baseados na genitalia, separa-as em dois grupos, conforme possuam ou não um "effractor": as que possuem "effractor" são *A. ferrugineus* o *A. obtusus*.

Possuimos dois exemplares (♂ e ♀) de uma especie deste genero cuja genitalia possui "effractor" differindo, porém, sensivelmente daquellas duas citadas. Pensamos pois tratar-se de nova especie. Pela forma geral, e por outros caracteres aproxima-se muito das outras especies descriptas, pois todo o genero é notavelmente compacto. Desde logo a nossa especie se afasta do *A. ferrugineus* por possuir esta um "effractor" oval, com dois labios, sendo um ventral e outro dorsal. O "effractor" de nossa nova especie aproxima-se daquelle do "*obtusus*", pois é alongado, não possui, entretanto, um pedestal como nesta especie. Os parameros de contornos arredondados approximam-se mais do *ferrugineus*.

Quadro I: Dimensões em mm. da cabeça

*A. obtusus* ♂ (*Cummings*)      *A. monteiroi* ♂

Comprimento	0,46	0,45	0,45	0,45
Comp. na fronte	0,18	0,16	0,17	0,19
Largura	0,46	0,46	0,45	0,42
Largura na fronte	0,25	0,24	0,25	0,23

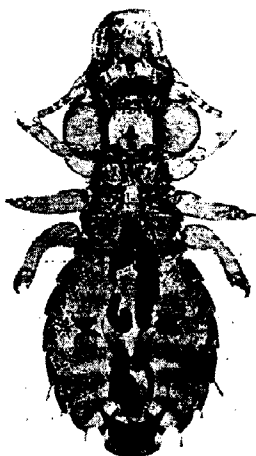


Fig. 4. *Anatoecus Monteroi* n. sp. ♂ (microphoto).



Fig. 6. *Naubates (Micronaubates) garbei* n. sp., ♂ (microphoto).

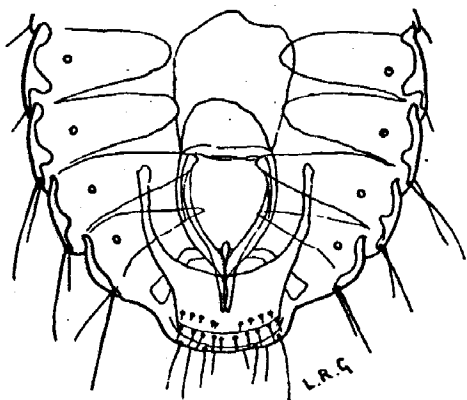


Fig. 5. *Anatoecus Monteroi*. Desendo da genitalia do ♂

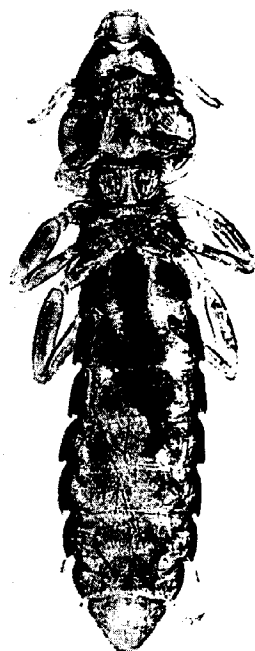


Fig. 7. *Naubates (Micronaubates) garbei* n. sp. ♀ (microphoto).

Finalmente a cabeça do *A. obtusus* differe da do *A. monteiroi* não só pelo indice acima mencionado, como pela forma, de que em *A. obtusus* apresenta uma expansão na região clypeal que falta em *monteiroi*, cuja cabeça se approxima mais da cabeça do *A. icteroides*.

Typos 1 ♂ e 1 ♀ na collecção de insectos do Lab. de Parasitologia, colhidos por S. B. PESSÔA no *Nettium brasiliense* (Gm.), (marreca ou ananahy). Especie é dedicada ao Dr. J. M. de Castro Monteiro de Barros Netto, a quem devemos um dos primeiros trabalhos brasileiros sobre *Mallophaga*.

#### 4. GENERO *NAUBATES* BEDFORD.

O genero *Naubates* foi creado por BEDFORD para as Mallophagas de forma esthiopterina, que além de outros caracteres genericos, apresentam o comprimento de 3,5 a 4 mm. e cuja placa signatural é quasi tão longa como larga. Em nossa collecção encontramos alguns exemplares com os caracteristicos do genero *Naubates*, mas do qual se afastam pelo comprimento medio e pela forma da placa signatural, que é mais longa do que larga. Uma das especies foi por nós classificada como sendo o *Esthiopterum clypeatum* (Giebel), outra, que julgamos nova, descrevemos abaixo. Para essas especies que entram no genero *Naubates* devido á conformação typica da genitalia do ♂, porém que se afastam da definição generica pelo tamanho e conformação da signatura, julgamos dever crear um subgenero que denominamos de *Micronaubates*, e que comprehende as especies menores de 3 mm. Damos em seguida a descrição da nova especie.

*Naubates (Micronaubates) garbei* n. sp. (Figs. 6 a 11)

♂ Cabeça oval alongada; porção pre-antennal distinctamente maior do que a post-antennal. Clypeo com a porção anterior delgada e transparente; a posterior enrugada em pregas concentricas. Placa signatural corada nas bordas, no centro hyalina; bem separadas das porções restantes da cabeça por uma sutura nitida, que se mostra em semi-circulo posteriormente. Faixas frontaes nascendo ao nivel das trabeculas largas, e bem coradas; ao nivel da sutura dirigem-se transversalmente para a linha mediana, e proximo a ella dobram-se para traz e se terminam em dois prolongamentos que se avisinham das peças mandibulares. Trabeculas pequenas hyalinas e triangulares. Olhos salientes glabros. Temporas arredondadas em arco de circulo; faixas temporaes delgadas. Occiput ligeiramente convexo sobre o thorax. Antennas robustas; 1.º articulo fusiforme do mesmo comprimento que os 4 outros seguintes; segundo articulo ovalado; 3.º articulo globoso com a extremidade distal profundamente excavada para dar inserção ao 4.º articulo; geralmente mostra-se o 3.º articulo em forma de disco achatado conforme representamos no desenho da cabeça do ♂ sua fórmula real porém nos é dada pela figura da antenna do ♂, (fig. 9); 5.º, articulo menor do que o 4.º.

**Chaetotaxia:** Lateralmente ao clypeo uma cerda forte; duas na região em que se termina o prolongamento da faixa antennal; dois espinhos na sutura; 4 cerdas frontaes e uma para mediana; uma pequena cerda anti-ocular; duas cerdas e 3 espinhos na borda temporal.

**Antennas:** 1.º articulo com 4 a 5 cerdas; 2.º com 5 cerdas; 3.º com 4 cerdas; 4.º com 2-3; 5.º com 2 cerdas na base e um tufo de cerdas terminaes.

**Prothorax:** Lados paralelos e rectos; faixas largas e bem coloridas, projectando-se para a linha mediana em semi-circulo com a concavidade anterior. Pterothorax de lados ligeiramente convexos para fóra, com pequeno chanfro na região mediana; neste ponto as faixas se espessam e se tornam mais coradas; borda posterior ligeiramente excavada. Angulos posteriores arredondados com um tufo de 4 longas cerdas.

**Patas longas e delgadas, femures e tibias medias sub-eguaes.** Fita dos femures delgadas; das tibias mais largas na borda interna e delgada na externa, corada em amarello. Coxas com 2-3 cerdas; femures 4-5 cerdas finas na borda externa e 5 a 6 na interna; tibias com 2 cerdas mais longas na borda externa e 2 espinhos na interna.

**Abdomen alongado; bordas dos segmentos abdominaes levemente arredondadas; todos segmentos com excepção do 8.º e 9.º sub-eguaes; angulos posteriores arredondados, com 3-5 cerdas; 8.º e 9.º segmentos soldados, apresentando em uma expansão de chitina 3-4 fortes cerdas; na sua face ventral 2 fileiras de pequenas cerdas, atravessando todo o segmento, e anteriormente a ellas outras maiores, terminando-se em um chanfro largo e obtuso. Faixas lateraes finas e fortemente coradas; a 1.ª mais larga, as seguintes com duas dilatações, uma anterior e outra posterior, interrompendo-se, porém, ao nivel da sutura.**

**Apparelho genital do ♂ asymetrico, conforme definição do genero e como é figurado adeante.**

♀ Semelhante ao ♂, delle differindo pelos caracteres seguintes: cabeça mais comprida e mais alongada do que a do ♂; trabecula hyalina quasi do mesmo comprimento que o 1.º articulo da antenna. Antennas: o 2.º articulo o mais longo, vindo em seguida em ordem de comprimento o 1.º, 3.º e 5.º, sub-iguas e o 4.º o menor. O 1.º é o mais largo e tronco conico.

**Chaetotaxia:** como no ♂ faltando apenas a cerda preocular.

**Abdomen:** 8.º e 9.º segmentos unidos, larga e fortemente chanfrados, terminando-se em dois appendices lateraes, pontudos, com os apices voltados para a linha mediana. Placa genital proeminente, e conjunctamente com os segmentos 8.º e 9.º fortemente pilosos, como nos mostra o desenho.

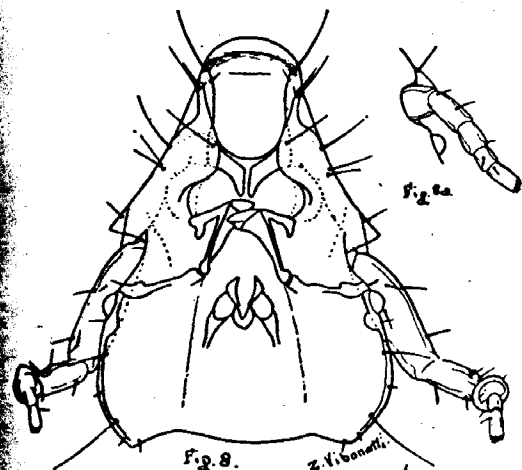


Fig. 8. Naubates (Micronaubates) garbei n. sp., Cabeça do ♂

Fig. 8a. Idem. Antenna da ♀

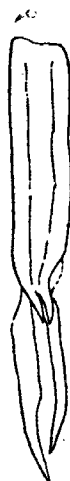
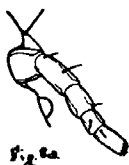


Fig. 12. Naubates (Micronaubates) clypeatus (Giebel). Orgãos genitais do ♂

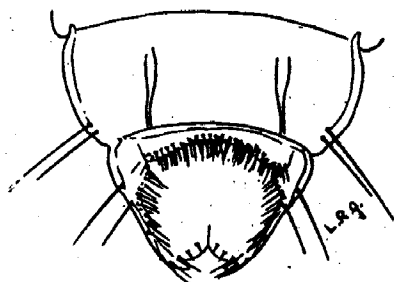


Fig. 11.



Fig. 9.

Fig. 9. Naubates (Micronaubates) garbei 3.º, 4.º e 5.º segmentos da antena do ♂

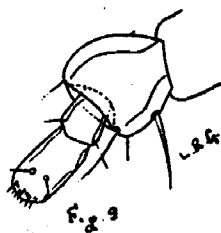


Fig. 10.

Fig. 10. Idem. Aparelho genital do ♂

Fig. 11. Idem. Últimos segmentos abdominais da ♀

## MENSURAÇÕES EM mm.

Quadro III

COMPRIMENTO			LARGURA		
	♂	♀		♂	♀
Cabeça . . . . .	0,681	0,705	Cabeça		
Prothorax . . . . .	0,141	0,141	Região pre-antennal . . .	0,422	0,423
Petrothorax . . . . .	0,235	0,188	» temporal . . . . .	0,493	0,540
Abdomen . . . . .	1,216	1,598	Prothorax . . . . .	0,314	0,330
			Pterothorax . . . . .	0,376	0,446
Total . . . . .	2,273	2,632	Abdomen (5.º segmento)	0,406	0,544

Exemplares colhidos por Garbe na Ilha de São Sebastião, no passaro 822, que infelizmente não foi possível identificar.

Typos na collecção de insectos do Lab. de Parasitologia. Paratypos no Museu Paulista.

*Naubates (Micronaubates) clypeatus* (Giebel) (F.g. 12).

*Lipeurus clypeatus* Giebel. Insecta Epizoa, 1874 pag. 236.

*Lipeurus clypeatus* Giebel; Piaget. Les Pédiculines, I, 1880 pag. 343.

*Lipeurus clypeatum* Giebel; Taschenberg. Die Mallophagen 1882, pag. 154.

*Liperus clypeatus* Giebel; Kellogg. Mallophaga, in Genera Insectorum, Wytzman. 1908, pag. 38.

*Lipeurus prioni* Enderlein, *Deutsch. Sud. Polar Exp.*, 10: 454, 1909.

*Esthiopterum clypeatum* (Giebel). Harrison 9: 132, 1916.

Encontrámos em nossa collecção diversos exemplares desta especie ( 3 ♂♂ e 5 ♀♀ ), descripta por GIEBEL em 1874 no genero *Lipeurus*, e transferida para o genero *Esthiopterum* em 1916, por HARRISON. Examinando detidamente os exemplares de nossa collecção julgamos que ós mesmos devem ser collocados no genero *Naubates* Bedford e no nosso novo sub-genero *Micronaubates* não só por seus caracteres morphologicos externos como pelos órgãos genitais do macho que são formados por uma placa basilar de comprimento medio, lados sub-parallelos; parameros asymericos, sendo um mais comprido e cerca de tres vezes mais largo que o outro (Fig. 12). Os nossos especimens foram colhidos no *Prion ariel* (Gould) em Guarujá por L. LIMA e J. P. DA FONSECA, em 1925.

## BIBLIOGRAPHIA

1. MONTEIRO DE BARROS, J. M.: Contribuição ao estudo do Genero *Esthiopterum*. These inaug. de S. Paulo 1933.
2. EWING: A manual of external parasites. Ch. C. Thomas. Baltimore 1929.
3. TASCHENBERG: Die Mallophagen. *Nova Acta der Ksl. Leop. Carol — Dents. Akad.* 94-95, 1882.
4. BEDFORD, G. A.: New Genera and species of Mallophaga from South African Hosts. 16th Report. Vet. Serv. Animal Ind. U. S. Africa, August, 1930.
5. CUMMINGS, BRUCE: Studies on the Anoplura and Mallaphaga etc. Part II. *Proceedings of the Zool. Soc.* 653-659, 1916.



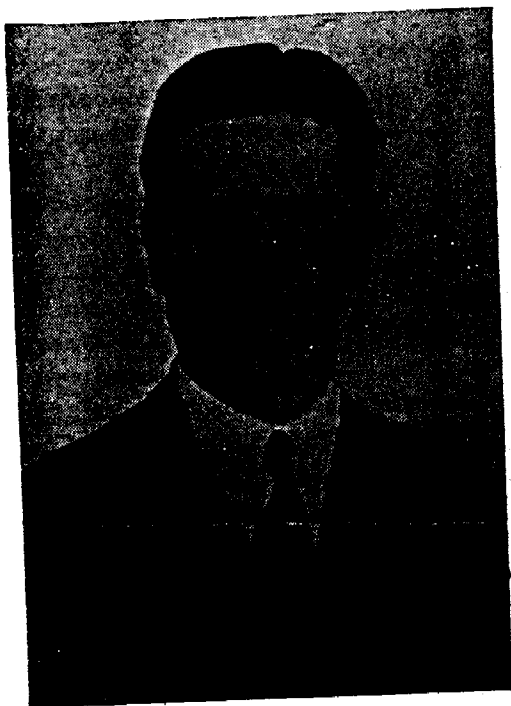
# Revista de Biologia e Hygiene

VOL. 6

DEZEMBRO, 1935

N. 2

## NECROLOGIA



*José Lemos Monteiro*

1893 - 1935